

PERFIL DAS REAÇÕES TRANSFUSIONAIS DO HOSPITAL MATERNO INFANTIL NOSSA SENHORA DE NAZARETH NO ANO DE 2018 – BOA VISTA (RR)

LCA Holanda, IG Fortes, NEA Rodrigues, LKS Silva, RCRM Alho

Hospital Materno Infantil Nossa Senhora de Nazareth (HMINSN), Boa Vista, RR, Brasil

Introdução: Reação transfusional é definida como toda e qualquer intercorrência que ocorra como consequência da transfusão sanguínea, durante ou após sua administração. Mesmo quando bem indicada, a transfusão sanguínea pode levar a reações. **Objetivos:** Caracterizar o perfil de reações transfusionais do Hospital Materno Infantil Nossa Senhora de Nazaré (HMINSN). **Materiais e métodos:** Estudo retrospectivo, descritivo. Foi realizado levantamento das ocorrências de reações transfusionais no ano de 2018 no serviço transfusional do HMINSN. Verificou-se o tipo de reação, bloco do hospital, hemocomponente envolvido, tipo sanguíneo do paciente e faixa etária. As informações foram tratadas em planilhas do programa Microsoft Office Excel 2016 para análise de frequência. **Resultados e discussão:** Em 2018 foram realizadas um total de 2.112 transfusões no HMINSN. Verificou-se que ocorreram 09 (0,42%) reações transfusionais, sendo 05 (56%) do tipo alérgica, 02 (22%) febril não hemolítica e 02 (22%) sobrecarga volêmica. As reações transfusionais ficaram distribuídas entre os blocos: Margaridas 05 (56%) pré e pós cirúrgico, Rosas 02 (22%) alojamento conjunto, Violetas – Centro Cirúrgico 01 (11%) e Pedras Preciosas 01 (11%) UTI neonatal. O hemocomponente envolvido nas reações foi o concentrado de hemácias 09 (100%). Os tipos sanguíneos mais frequentes dos pacientes foram O+ 05 (56%), A+ 4 (44%). Com relação a faixa etária, 04 (44%) pacientes tinham idade maior que 36 anos, 03 (33%) tinham idade menor que 21 anos e 02 (44%) tinham idade entre 21–35 anos. Foi observado também que todas as reações tinham sido notificadas no Sistema NOTIVISA. As reações alérgicas e febril não hemolítica foram as mais comuns neste estudo corroborando com a literatura. **Conclusão:** É imprescindível o conhecimento do perfil de reações transfusionais no HMINSN no intuito de prevenir ou minimizar o risco da transfusão, bem como para elaboração de protocolos internos com objetivo de orientar/atualizar profissionais para tomada de condutas frente a reação transfusional e para prevenção de subnotificações.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.645>

PERFIL DAS REAÇÕES TRANSFUSIONAIS DO HOSPITAL MATERNO INFANTIL NOSSA SENHORA DE NAZARETH NO ANO DE 2019 – BOA VISTA (RR)

LCA Holanda, IG Fortes, NEA Rodrigues, LKS Silva, RCRM Alho

Hospital Materno Infantil Nossa Senhora de Nazareth (HMINSN), Boa Vista, RR, Brasil



Introdução: Podemos definir a reação transfusional como um resultado ou resposta não desejável que ocorra a um indivíduo durante ou após a administração de sangue ou hemoderivado. **Objetivos:** Caracterizar o perfil de reações transfusionais do Hospital Materno Infantil Nossa Senhora de Nazareth (HMINSN) no ano 2019. **Materiais e métodos:** Estudo retrospectivo, descritivo. Foi realizado levantamento das ocorrências de reações transfusionais no ano de 2019 no serviço transfusional do HMINSN. Verificou-se o tipo de reação, bloco do hospital, hemocomponente envolvido, tipo sanguíneo do paciente e faixa etária. As informações foram tratadas em planilhas do programa Microsoft Office Excel 2016 para análise de frequência. **Resultados e discussão:** Em 2019 foram realizadas um total de 2.655 transfusões no HMINSN. Verificou-se que ocorreram 20 (0,75%) reações transfusionais, sendo 08 (40%) do tipo alérgica, 07 (35%) febril não hemolítica, 03 (15%) sobrecarga volêmica e 02 (10%). As reações transfusionais ficaram distribuídas entre os blocos: Margaridas 06 (30%) pré e pós cirúrgico, Rosas 07 (35%) alojamento conjunto, Girassóis – alto risco 04 (20%), Violetas – Centro Cirúrgico 01 (5%), Pedras Preciosas 01 (5%) UTI neonatal e Orquídeas – centro obstétrico 01 (5%). Os hemocomponentes envolvidos nas reações foram o concentrado de hemácias 19 (95%) e plasma fresco congelado 01 (5%). Os tipos sanguíneos mais frequentes dos pacientes foram O+ 15 (70%), A+ 4 (20%), B+ 01 (5%) e O negativo 01 (5%). A faixa etária predominante variou entre 21–35 anos 10 (50%), 06 (30%) tinham mais que 36 anos e 04 (20%) tinham menos de 21 anos. Todas as reações foram notificadas no Sistema NOTIVISA. **Conclusão:** É fundamental o conhecimento sobre as alterações de sinais e sintomas durante ou após o uso de hemocomponentes, que possam indicar uma reação transfusional e o domínio de conhecimento sobre como agir frente a uma situação dessa, o mais breve possível. Sobre este tema, a ideia de uso racional de sangue, vem sendo bastante difundida, para evitar esses eventos indesejáveis aos pacientes. Em casos não urgentes, por exemplo, sugere-se que outras medidas possam ser adotadas, colaborando com a diminuição de exposição a riscos de reações transfusionais e que também visam com a redução de gastos públicos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.646>

PERFIL DAS REAÇÕES TRANSFUSIONAIS DO HOSPITAL MATERNO INFANTIL NOSSA SENHORA DE NAZARETH NO ANO DE 2020 – BOA VISTA (RR)

LCA Holanda, IG Fortes, NEA Rodrigues, LKS Silva, RCRM Alho

Hospital Materno Infantil Nossa Senhora de Nazareth (HMINSN), Boa Vista, RR, Brasil

Introdução: Todo evento indesejável acometido ao paciente, durante ou após o uso de sangue e derivados, chamamos de reação transfusional. Este risco continua sendo uma grande preocupação das políticas voltadas a hemotransfusão. **Objetivos:** Caracterizar o perfil de reações transfusionais do Hospital Materno Infantil Nossa Senhora de Nazareth (HMINSN) no

